

JURÍDICO ACADEMY · MATERIAL DE APOIO

Método F.O.R.A.

Como usar a IA para investigar a narrativa adversária e testar a sua própria tese



Fatos · Omissões · Reconstrução · **Análise adversarial**

Evelyn Claire

Advogada · Coordenadora Jurídica · Jurídico AI

Outubro de 2026

POR QUE ESTE MÉTODO

Resumir não é investigar

Pedir para a IA “resumir o processo” é o uso mais comum, e o menos útil no litígio. Resumir é comprimir: o resumo segue a estrutura da peça que resumiu e descarta justamente o que decide a causa: **o que falta, o que não fecha e o que está fora de lugar**. O Método F.O.R.A. troca a pergunta “o que os autos dizem?” por outra: **“isso se sustenta?”**

RESUMO	INVESTIGAÇÃO
Segue a narrativa de quem escreveu	Testa a narrativa contra as provas
Mostra o que está nos autos	Procura o que falta neles
Responde: “o que diz?”	Responde: “isso se sustenta?”
Reforça a tese de quem pede	Procura os pontos fracos, inclusive os seus

Três razões técnicas

Ela tende a concordar

Modelos são treinados para ser úteis e agradáveis. Peça “fortaleça minha tese” e ela fortalece, mesmo quando a tese é fraca. A literatura chama isso de *sycophancy*.

O resumo herda a narrativa

Se a inicial omite um fato, o resumo também omite. A IA não percebe sozinha que algo está faltando: a ausência precisa ser procurada de propósito.

Textos longos têm pontos cegos

Modelos prestam menos atenção ao meio de documentos extensos (*lost in the middle*). Exigir a folha de cada afirmação obriga a IA a percorrer os autos.

A IA não é juíza nem estagiária que escreve. É uma auditora incansável, desde que você diga o que auditar. O roteiro dessa auditoria é o F.O.R.A.

O MÉTODO EM UMA PÁGINA

F.O.R.A.

Quatro movimentos, nesta ordem. Os três primeiros **olham para fora**: investigam a narrativa da parte contrária. O último **olha para dentro**: ataca a sua própria tese antes que o adversário, o juiz ou o tribunal o façam.

F **Fatos** · Separe o que foi alegado do que está efetivamente provado nos documentos.

O **Omissões** · Identifique o que a outra parte não disse e os documentos que não juntou.

R **Reconstrução** · Ponha os fatos em ordem cronológica e procure as datas que não fecham.

A **Análise adversarial** · Assuma o lado contrário e encontre os pontos fracos da sua tese.

Comando mestre para copiar e preencher

M Auditoria F.O.R.A. em uma varredura

Para a primeira leitura de um processo, ou para processos simples.

PAPEL: Atue como auditor(a) processual. Seu trabalho é verificar, não redigir. O resultado será lido por [quem].

AÇÃO: Confronte a narrativa de cada parte com as provas, em quatro etapas: (1) Fatos: classifique cada alegação como comprovada, parcialmente comprovada, apenas alegada, contraditada ou incontroversa; (2) Omissões: aponte fatos relevantes não abordados e documentos citados, mas não juntados; (3) Cronologia: monte a linha do tempo e aponte incompatibilidades e prazos; (4) Vulnerabilidades: assumo a perspectiva da parte contrária e aponte os pontos frágeis da tese de [meu cliente], por gravidade.

CONTEXTO: Anexei [os autos], com [quantidade] páginas. Represento [o autor ou o réu]. Petição inicial nas fls. [x a y]; contestação nas fls. [x a y]; documentos nas fls. [x a y].

FORMA E REGRAS: Para cada afirmação, indique o documento e a folha. Marque inferências como [HIPÓTESE]. Se não houver suporte nos documentos, escreva "não localizado nos documentos". Não complete lacunas com suposições.

Dica · os trechos em destaque são campos para preencher. Para processos complexos, use os quatro comandos das próximas páginas, um por vez.

F · FATOS

Alegado não é provado

O primeiro movimento separa o que a parte afirma do que os documentos efetivamente demonstram. Afirmações bem escritas costumam parecer verdadeiras; a pergunta é se existe prova delas nos autos.

CATEGORIA	O QUE SIGNIFICA
Comprovado	Há documento que sustenta a alegação por inteiro.
Parcialmente comprovado	O documento sustenta só parte do que se afirma.
Apenas alegado	Nenhum documento nos autos sustenta a alegação.
Contraditado	Algum documento nos autos contradiz a alegação.
Incontroverso	Alegado por uma parte e não impugnado pela outra.

BASE PROCESSUAL

- 1 CPC, art. 373.** Ônus da prova: ao autor, quanto ao fato constitutivo; ao réu, quanto ao impeditivo, modificativo ou extintivo.
- 2 CPC, art. 374.** Não dependem de prova os fatos notórios, confessados, incontroversos ou presumidos.
- 3 CPC, art. 341.** Fatos não impugnados especificamente presumem-se verdadeiros. Alegação sem prova que passa despercebida pode virar fato incontroverso por omissão sua.

01 Mapa de fatos

Ao receber a inicial ou a contestação.

PAPEL: Atue como auditor(a) processual, rigoroso(a) com prova documental.

AÇÃO: Liste cada alegação de fato da [petição inicial ou contestação] e classifique-a como comprovada, parcialmente comprovada, apenas alegada, contraditada ou incontroversa. Não deduza nem complete lacunas.

CONTEXTO: A peça analisada está nas fls. [x a y]; os documentos, nas fls. [x a y]. Represento [a parte].

FORMA E REGRAS: Tabela: Alegação | Categoria | Documento e folha | Observação. Se não houver suporte, escreva "não localizado nos documentos fornecidos".

Dica · "não invente" é uma instrução fraca, porque a IA não sabe que está inventando. Dar a ela uma saída permitida ("não localizado") reduz as invenções.

O · OMISSÕES

O que o silêncio revela

Quem escolhe o que juntar também escolhe o que esconder. O segundo movimento **lê o processo pelo avesso**: procura o que deveria estar lá e não está.

Omissão narrativa

O fato relevante que a parte simplesmente não menciona. Ex.: a notificação extrajudicial que ela recebeu e ignorou.

Lacuna documental

O documento referido e não juntado ("conforme contrato anexo"), páginas faltando, conversas recortadas, extratos de períodos seletivos.

DA OMISSÃO À PROVIDÊNCIA

O QUE VOCÊ ENCONTROU	PROVIDÊNCIA
Documento citado, mas não juntado	Pedido de exibição (CPC, arts. 396 a 400). Sem justificativa, o juiz pode admitir os fatos.
Fato relevante silenciado	Impugnação específica (CPC, art. 341)
Documento recortado ou parcial	Exigir a íntegra; arguir falsidade, se for o caso (CPC, art. 430)
Documento juntado fora de hora	Controlar o momento da prova (CPC, arts. 434 e 435)

02 Caça às omissões

Antes da réplica ou da especificação de provas.

PAPEL: Atue como advogado(a) experiente em [área], que conhece os documentos típicos desse tipo de controvérsia.

AÇÃO: Identifique: (1) fatos que seriam esperados nesse tipo de caso e que nenhuma parte mencionou; (2) documentos referidos nas peças que não constam dos autos; (3) documentos incompletos ou recortados. Para cada item, explique a relevância e sugira a providência processual cabível.

CONTEXTO: Anexei [os autos]. Represento [o autor ou o réu]. A controvérsia é sobre [tema].

FORMA E REGRAS: Três blocos, um para cada tipo. Indique a folha onde o documento é mencionado. Se alguma página estiver ilegível, diga quais: ausência não é o mesmo que falta de leitura.

Dica · pergunte o que seria "esperado" nesse tipo de caso. É o conhecimento do padrão que revela a ausência.

R · RECONSTRUÇÃO

Na linha do tempo, a narrativa não se esconde

Peças são organizadas por argumento, não por tempo. Quando os fatos são postos em ordem cronológica, com a fonte de cada data, as incoerências aparecem.

O QUE A CRONOLOGIA COSTUMA REVELAR

- 1 Impossibilidades lógicas.** Um e-mail que “responde” a uma reclamação feita depois dele; um contrato assinado antes de a empresa existir.
- 2 Prazos.** Prescrição (por exemplo, CC, art. 206, §3º, V; CDC, art. 27), decadência (CDC, art. 26) e prazos contratuais de notificação.
- 3 Lacunas temporais.** Períodos sem nenhum documento, justamente onde a tese precisaria de prova.
- 4 Datas divergentes.** A data afirmada na peça não coincide com a data do documento.

MODELO DE TABELA

DATA	EVENTO	FONTE	QUEM ALEGA	STATUS
18/09/2023	Vistoria: unidade apta	Doc. 3, fl. 32	Réu	Comprovada
15/08/2023	Notificação extrajudicial	não localizado	Autor	Apenas alegada

03 Linha do tempo auditada

Quando datas, prazos ou a sequência dos fatos importam para o pedido.

PAPEL: Atue como perito(a) em reconstrução de fatos, atento(a) a datas e prazos.

AÇÃO: Monte a linha do tempo completa do caso. Depois, aponte incompatibilidades entre datas e documentos, sequências impossíveis, intervalos sem documentação e possíveis questões de prescrição, decadência ou prazo contratual.

CONTEXTO: Anexe [os autos]. As peças estão nas fls. [x a y]. Datas relevantes para o pedido: [ex.: contrato, inadimplemento, ajuizamento].

FORMA E REGRAS: Tabela: Data | Evento | Fonte (documento e folha) | Quem alega | Data comprovada ou apenas alegada. Não calcule prazos de forma definitiva: aponte o risco e marque [VERIFICAR PRAZO].

Dica · peça sempre em tabela, nunca em texto corrido. A tabela torna visível o que a narrativa esconde.

A · ANÁLISE ADVERSARIAL

Agora a IA ataca você

Este é o pulo do gato. Depois de investigar o adversário, a IA passa a procurar **os motivos pelos quais a sua tese pode estar errada**. É o equivalente jurídico do pré-mortem: imaginar que a ação já foi perdida e perguntar por quê.

O advogado da parte contrária

"Quais são os três argumentos mais fortes contra a minha tese?"

O juiz cético

"O que está mal provado ou mal fundamentado?"

O tribunal revisor

"Se eu ganhar, por onde a sentença seria reformada?"

PARA CADA PONTO FRACO, UMA DECISÃO

- 1** **Reforçar a prova** quando o ponto é sustentável, mas está mal documentado.
- 2** **Ajustar o pedido** quando o pedido vai além do que os documentos sustentam.
- 3** **Formular pedido subsidiário** quando a tese principal tem risco relevante.
- 4** **Abandonar o argumento** quando ele enfraquece os demais.

CPC, art. 489, §1º, IV: o juiz deve enfrentar os argumentos capazes de infirmar a conclusão. Se o argumento existe, ele vai aparecer. Melhor que apareça primeiro na sua mesa.

04 Ataque à própria tese

Antes de protocolar a peça.

PAPEL: Atue como advogado(a) da parte contrária: experiente, combativo(a) e sem nenhum compromisso com a minha tese.

AÇÃO: Identifique os pontos mais vulneráveis da tese de [meu cliente], do mais grave ao menos grave. Para cada um: (a) o argumento contrário em sua versão mais forte; (b) o documento ou a lacuna que o sustenta; (c) a gravidade: alta, média ou baixa; (d) como eu poderia neutralizá-lo.

CONTEXTO: Anexei [os autos e a minuta da peça]. Minha tese principal é [tese]; meus pedidos são [pedidos].

FORMA E REGRAS: Tabela com as quatro colunas acima. Não suavize as críticas e não elogie a tese.

Dica · "não suavize" é a instrução que neutraliza a tendência da IA de concordar com quem pergunta. Depois, repita o comando no papel do juiz e do tribunal.

NA PRÁTICA

Varredura ou cadeia?

Uma varredura

Para processos simples ou para a primeira leitura. Use o comando mestre da página 3 e receba as quatro análises de uma vez.

Uma cadeia: F → O → R → A

Para processos complexos. Rode um comando por vez, em mensagens separadas: cada etapa recebe a atenção total do modelo e você corrige o rumo antes de seguir.

Frases-coringa para auditoria

Acréscimos que tornam qualquer comando mais confiável. Use-os com os comandos deste material ou com os seus.

“Para cada afirmação, indique o documento e a folha que a sustentam.”

Torna a resposta auditável.

“Se não houver suporte nos documentos, escreva: não localizado.”

Dá à IA uma saída permitida e reduz invenções.

“Marque como [HIPÓTESE] tudo o que for inferência sua.”

Separa o que está provado do que foi deduzido.

“Antes de começar, confirme quais páginas do anexo você conseguiu ler.”

PDFs escaneados ou muito longos podem ser lidos só em parte.

“Não suavize as críticas.”

Neutraliza a tendência de concordar com quem pergunta.

Antes de protocolar

**F**

Separei o que foi alegado do que está provado?

**O**

Identifiquei o que a outra parte não disse e não juntou?

**R**

Montei a linha do tempo, com fonte para cada data?

**A**

Ataquei a minha própria tese antes do adversário?



Conferi nos autos cada referência indicada pela IA?

EXERCÍCIO · CASO FICTÍCIO

O apartamento que atrasou

Leia a ficha, escreva um comando F.O.R.A. e compare com o gabarito da próxima página. **Você representa a construtora.**

FICHA DO CASO

Ação de indenização por atraso na entrega de imóvel. O autor comprou um apartamento na planta e afirma que a entrega, prevista para março de 2023, só ocorreu em dezembro de 2023. Pede lucros cessantes de R\$ 2.500,00 por mês de atraso (9 meses, R\$ 22.500,00) e danos morais. Diz ter enviado "diversas reclamações por e-mail" à construtora.

DOCUMENTO	FLS.	CONTEÚDO
Petição inicial	1 a 12	Narrativa acima. Menciona "diversas reclamações por e-mail".
Doc. 1 · Contrato	13 a 30	Cl. 8.2: entrega em março de 2023. Cl. 8.3: tolerância de 180 dias. Cl. 9.1: chaves entregues após a quitação do saldo.
Doc. 2 · E-mail do autor	31	Reclamação enviada em 10/06/2023.
Doc. 3 · Termo de vistoria	32	18/09/2023: "Unidade apta. Entrega das chaves aguardando quitação do saldo pelo comprador."
Doc. 4 · Comprovante	33	Saldo quitado pelo autor em 05/12/2023.
Doc. 5 · Termo de entrega	34	Chaves entregues em 12/12/2023.

ESCREVA AQUI O SEU COMANDO

EXERCÍCIO · GABARITO COMENTADO

O que a IA deveria encontrar

Não existe um único comando correto. O importante é que a análise percorra os quatro movimentos e chegue a estes pontos.

- F** **Fatos.** A alegação de “9 meses de atraso” é contraditada pelo contrato: a cláusula 8.3 prevê tolerância de 180 dias (doc. 1, fls. 13 a 30), não mencionada na inicial. O prazo final passa a ser setembro de 2023.
- O** **Omissões.** A inicial fala em “diversas reclamações”, mas junta apenas um e-mail (doc. 2, fl. 31). E não há documento que prove o pagamento de aluguel no período, base do pedido de lucros cessantes.
- R** **Reconstrução.** Em 18/09/2023, ainda dentro da tolerância, a unidade estava apta (doc. 3, fl. 32). As chaves aguardavam a quitação, feita só em 05/12/2023 (doc. 4, fl. 33). O atraso posterior a setembro decorre de conduta do próprio autor (cl. 9.1).
- A** **Análise adversarial.** Se você advogasse para o autor, tudo isso seria o seu A: a tolerância é o argumento mais grave contra a tese, e o pedido de lucros cessantes sem prova de aluguel, o mais frágil.

O ponto a observar: nenhuma dessas falhas aparece em um resumo da petição inicial. Todas aparecem quando a IA confronta a narrativa com os documentos.

Um comando possível

G Comando-modelo · defesa da construtora

PAPEL: Atue como auditor(a) processual em direito imobiliário e do consumidor. Seu trabalho é verificar, não redigir.

AÇÃO: Confronte a narrativa da petição inicial com os documentos: (1) classifique cada alegação de fato; (2) aponte omissões e documentos ausentes; (3) monte a linha do tempo de março a dezembro de 2023; (4) aponte os pontos fortes da tese do autor que a defesa precisa enfrentar.

CONTEXTO: Anexe os autos (34 fls.). Represento a construtora (ré). Inicial nas fls. 1 a 12; documentos nas fls. 13 a 34.

FORMA E REGRAS: Para cada afirmação, indique documento e folha. Marque inferências como [HIPÓTESE]. Sem suporte, escreva “não localizado nos documentos”. Não cite jurisprudência: se precisar, marque [PESQUISAR JURISPRUDÊNCIA: tese].

PARA APROFUNDAR

Cuidados e referências

QUATRO CUIDADOS QUE NÃO SÃO OPCIONAIS

- 1 A análise vale o que valem os documentos.** PDF escaneado com OCR ruim, autos incompletos ou anexos ilegíveis geram uma análise incompleta, e sem aviso.
- 2 Confira cada referência nos autos.** A IA pode citar a folha errada ou atribuir a um documento o que está em outro.
- 3 Sigilo e dados do cliente.** Anonimize sempre que possível e use ferramentas com garantia contratual de que os dados não são usados para treinamento. O sigilo profissional segue valendo.
- 4 A responsabilidade é sua.** A IA aponta; o advogado decide e assina. Toda resposta gerada por IA é um rascunho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 13.105, de 16 de março de 2015.** Código de Processo Civil.

BRASIL. **Lei n. 8.078, de 11 de setembro de 1990.** Código de Defesa do Consumidor.

CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL. **Recomendação n. 001/2024.** Diretrizes para orientar o uso de inteligência artificial generativa na prática jurídica. Brasília, DF: CFOAB, 2024. Disponível em: <https://s.oab.org.br/arquivos/2024/11/7160d4fe-9449-4aed-80bc-a2d7ac1f5d2f.pdf>.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. **Resolução n. 615, de 2025.** Diretrizes para o desenvolvimento, a utilização e a governança de soluções de inteligência artificial no Poder Judiciário.

LIU, Nelson F. et al. **Lost in the Middle: How Language Models Use Long Contexts.** Transactions of the Association for Computational Linguistics, v. 12, 2024.

SHARMA, Mrinank et al. **Towards Understanding Sycophancy in Language Models.** arXiv:2310.13548, 2023.

ANTHROPIC. **Reduce hallucinations.** Disponível em: <https://platform.claude.com/docs/en/test-and-evaluate/strengthen-guardrails/reduce-hallucinations>.

Material de apoio da aula “Método F.O.R.A.”, da Jurídico Academy, por Evelyn Claire, advogada e coordenadora jurídica da Jurídico AI. Os casos, nomes e dados utilizados neste material são fictícios. Toda resposta gerada por IA é um rascunho sujeito à revisão do advogado responsável.